

Nesta edição:

Indicadores rurais:	
Bovinos de corte	1
Relações de troca	1
Outras categorias	2
Vacinas	2
Semana da Pecuária	3
Produtor rural em foco	4
Custos insumos pecuários	5
Noite da Pecuária	6

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido por acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAMPA, Campus de Uruguaiiana, vinculados ao Grupo PET (Programa de Educação Tutorial), com supervisão de docentes e com apoio institucional da Associação e Sindicato Rural de Uruguaiiana.

Para críticas e/ou sugestões, entre em contato:

Telefone
(55) 9693-2785

E-mail
noitedapecuaria@gmail.com

Contamos com a sua
colaboração!

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR RURAL DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

INDICADORES RURAIS – BOVINOCULTURA DE CORTE

	Unidade	Preço 30 Dias (R\$)	Dólar ¹ (US\$)
Boi Gordo	Kg Vivo	4,10 – 4,20	1,85 – 1,90
	Carcaça	8,35 – 8,40	-
Terneiro	Kg Vivo	4,50 – 4,90	2,03 – 2,21
Novilho sobreano	Kg Vivo	4,00 – 4,20	1,80 – 1,90
Novilha sobreano	Kg Vivo	3,30 – 3,40	1,49 – 1,53
Vaca Gorda	Kg Vivo	3,60 – 3,85	1,62 – 1,74
	Carcaça	8,10	-
Vaca de Invernar	Kg Vivo	3,20	1,44

Coleta de preços realizada nos dias 29 e 30 de abril de 2014 diretamente com corretores e pecuaristas.

¹ Um (1) Dólar americano = R\$ 2,21 (Banco Central do Brasil em 29/04/2014).

BONIFICAÇÕES - Frigoríficos

- Entre 1 a 10% sobre o preço negociado;
- Pagamento por cabeça;
- Variáveis:
 - (*) Idade (dentição) e sexo;
 - (*) peso de carcaça;
 - (*) padrão racial;
 - (*) rastreabilidade;
 - (*) grau de acabamento.

RELAÇÕES DE TROCA

Boi Gordo² x Terneiro³	2,3
Boi Gordo² x Kg Sal Mineral (65 P)	1.236
Boi Gordo² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	8.488
Boi Gordo² x Ton Uréia	1,8
Boi Gordo² x Salário Mínimo Nacional	2,6
Boi Gordo² x Kg Ração (18% PB)	1.745

² Boi de 450 Kg de Peso Vivo = R\$ 1.867,50 (R\$ 4,15/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg (R\$ 799,00, R\$ 4,70/Kg);



INDICADORES RURAIS – OUTRAS CATEGORIAS

OVINOS			
	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	Kg Vivo	3,50 – 4,00	1,58 – 1,80
	Carcaça	8,00 – 8,50	3,62 – 3,84
Ovelha	Kg Vivo	3,00 – 3,50	1,35 – 1,58
	Carcaça	6,50	2,94
Lã Merino	Kg	11,50	5,20
Lã Amerinada	Kg	10,50	4,75
Lã Prima A	Kg	9,50	4,29
Lã Prima B	Kg	8,50	3,84
Lã Cruza 1	Kg	7,50	3,39
Lã Cruza 2	Kg	7,00	3,16
Lã Cruza Branco	Kg	4,50	2,03
Lã Cruza Preto	Kg	3,50	1,58
BOVINOS DE LEITE			
Leite	Litro	0,88	0,40

Coleta de preços realizada nos dias 29 e 30 de abril de 2014 diretamente com corretores e pecuaristas.




Rua Santana, 3472 - Esquina Rua Andradas
Uruguiana - Telefone (55) 3402-1710 / 9990-1710
viacampovet@hotmail.com

VACINAS					
	Unidade	Preço		Unidade	Preço
Brucelose	Dose	1,22	IBR/BVD	Dose	4,60
Clostridioses	Dose	0,68	Carbúnculo Hemático	Dose	0,69
Febre Aftosa	Dose	-	Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	Dose	31,66
Leptospirose	Dose	0,75	Encefalomielite Equina	Dose	-
Raiva (Bov/Equ)	Dose	-	Foot Rot	Dose	0,60

Coleta de preços realizada nos dias 29 e 30 de abril de 2014. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguiana/RS.

ATENÇÃO

Começou no dia 1º de maio a campanha de vacinação 2014 contra a FEBRE AFTOSA. Vacine seu rebanho e convoque seu vizinho!

Vacine o gado de forma correta:

O ato da vacinação é uma prática que, embora simples, requer cuidados e o conhecimento necessário para a correta aplicação, evitando assim, prejuízos aos produtores e danos aos animais.

- Compre vacinas apenas em lojas registradas;
- Verifique se as vacinas estão na temperatura correta: entre 2°C e 8°C. Congelamento e calor anulam a eficiência da vacina;
- Para transportá-las, utilize caixa térmica, com três partes de gelo para uma de vacina e lacre;
- Escolha a hora mais fresca do dia e vacine o gado. Apenas bovinos e búfalos. Evite deixar os animais presos por longos períodos, diminuindo o estresse dos animais;
- Durante a vacinação, mantenha seringa e vacina na caixa térmica. Use agulhas novas e limpas;
- Agite o frasco antes de usar e aplique a dosagem correta (5 ml/animal);
- O local de aplicação é na tabua do pescoço, sendo preferencialmente por via intramuscular;

Não se esqueça de preencher a declaração de vacinação e entregá-la na Inspeção Veterinária junto com a nota fiscal de compra das vacinas.

Semana da PECUÁRIA

2 a 7 de Junho de 2014
Uruguaiana - RS



WORKSHOP EM BOVINOS

NOITE DA PECUÁRIA

PROGRAMAÇÃO SEMANA DA PECUÁRIA

2 DE JUNHO

19:00-22:00 V Noite da Pecuária
Palestra: Tendência de Mercado para a Carne Bovina. Palestrante: Dr. Lucas Ferriani - Minerva Foods.
Local: Salão Nobre do Parque do Sindicato Rural de Uruguaiana (Pastoril)

3 DE JUNHO

08:00-12:00 Dia de Campo em Bovinocultura de Corte - Cabanha UMBU
Proprietário: Angelo Bastos Tellechea
Apoio: Alltech Nutritional Animal

4 DE JUNHO

08:00-12:00 Dia de Campo em Bovinocultura Leiteira - Estância São Miguel
Proprietário: Alti Ceratti
Apoio: Tortuga CIA Zootécnica Agrária

5 DE JUNHO - WORKSHOP - Local: UNIPAMPA - Campus de Uruguaiana

16:00-17:15 Exposição e apresentação dos Banners
17:30-18:00 Abertura do II Workshop em Bovinos
18:00-19:30 Palestra – Med. Veterinária Msc. Anna Isabel Caputti Suñé – Coordenadora técnica da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina
19:30-20:00 Coffee-Break
20:00-21:30 Palestra – Med. Veterinário Msc. Luis Alfredo Deragon – Alta Genetics
21:30-22:30 Mesa Redonda

6 DE JUNHO - WORKSHOP - Local: UNIPAMPA - Campus de Uruguaiana

17:00-18:00 Apresentação dos trabalhos selecionados para apresentação oral
18:00-19:30 Palestra – Med. Veterinário Dr. Cláudio de Barros
19:30-20:00 Coffee-Break
20:00-21:20 Palestra – Med. Veterinário Dr. Marcelo Cecim
21:30-22:15 Mesa Redonda
22:15-22:30 Premiação dos Trabalhos e Encerramento

7 DE JUNHO - Local: Salão Nobre do Parque do Sindicato Rural (PASTORIL)

08:00-12:00 Curso para Colaboradores Rurais - Recorridas de Campo e Cuidados na Parição em Bovinos de Corte
Med. Veterinário Prof. Dr. Júlio Barcellos e equipe NESPRO / UFRGS

12:00-13:00 Almoço de Confraternização

13:30-17:30 Curso para Colaboradores Rurais - Boas Práticas de Produção em Bovinos de Corte
Med. Veterinária Msc. Gisélida Baquini da Silva e Prof. Dr. Ricardo Oaigen

Realização:



Apoio:



Informações e Inscrições - II Workshop de Bovinos:
<http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petveterinaria/>
petvet.unipampa@gmail.com
(55) 9693 2785

OBS.:

(*) Haverá transporte gratuito para os Dias-de-Campo saindo às 07:30h em frente a Catedral Santana.

(**) Inscrições para o curso de colaboradores rurais no Sindicato Rural de Uruguaiana - Rua Santana 2717, Bairro Centro, fone 55 - 34112879 - e-mail: sruralurg@bnet.com.br

VAGAS LIMITADAS

PRODUTOR RURAL EM FOCO

Nessa edição conversamos com o Sr. **José Ovídio Costa**, Zootecnista formado pela PUC/RS, no ano de 1970. O Sr. José faz parte da diretoria executiva da Associação Brasileira de Criadores de Ideal, é proprietário da **Cabanha Vale do Camoaty**, localizada em Uruguaiana (RS) e trabalha com as raças Ideal, Merino e Poll Dorset.

BP: Quando e como começou a criação de ovinos na sua propriedade? Fale sobre sua trajetória:

José Ovídio Costa: *A cabanha está completando 50 anos. Nesse período procuramos trabalhar junto com a família e buscando melhorias. Começamos a criação em 1963, adquirindo as primeiras ovelhas P.O. da raça Ideal oriundas do Uruguai, por sugestão do técnico Jorge Boffil. Em 15 de junho de 1964 nasceu o primeiro produto P.O. Vale do Camoaty.*

BP: Quais motivos que lhe levaram a escolha da raça Ideal?

José Ovídio Costa: *Devido a raça Ideal estar sendo introduzida no Rio Grande do Sul e estar apresentando boa adaptação a região, se mostrando mais resistente que outras raças, principalmente quanto a escassez de alimento no inverno. Além disso, possui aptidão para produção de lã (principalmente) e também carne.*

BP: Qual análise você faz do mercado ovino no Brasil e no Rio Grande do Sul?

José Ovídio Costa: *O mercado da ovinocultura está em constante mudança. Nas décadas de 60 e 70 a lã valia muito e quase não se trabalhava com a produção de carne. Após, houve um período de introdução do aspecto zootécnico no setor, onde as cabanhas cresceram e buscaram conhecer a produção em outros países a fim de buscar melhores reprodutores e novos conhecimentos. Em meados de 1985 até 2000, houve uma grande crise no mercado da lã, afetando Brasil e países vizinhos. Nesse período, a pecuária perdeu espaço para a agricultura. Porém, a situação mudou com a introdução de raças produtoras de carne, como Texel, Ile de France e Poll Dorset e com a realização de cruzas com raças produtoras de lã, que fez com que o mercado ovino voltasse a ser valorizado e isso segue até os dias atuais.*

BP: Qual inovação no setor que você considera mais importante nos últimos anos?

José Ovídio Costa: *A melhora da qualidade dos produtos veterinários, principalmente dos vermífugos. Porém, a melhor inovação foi a inseminação por laparoscopia e congelamento de sêmen, que nos permite comprar um carneiro e guardar sua genética por anos. O uso dessa tecnologia reprodutiva também diminui os custos.*

BP: Quais os desafios da ovinocultura? Pontos fortes e fracos do setor?

José Ovídio Costa: *Os pontos fracos são a dificuldade em conseguir mão-de-obra qualificada, pessoas que realmente gostem de trabalhar com ovinos. Além disso, a presença de predadores como o cachorro e o javali, que vem causando grandes problemas. Por fim, a ocorrência de abigeato (crime envolvendo animais de campo; furto). Em Uruguaiana existe uma patrulha agrícola eficaz, porém, há regiões que não tem apoio e os produtores acabam optando por não produzir mais. Pontos fortes: O ótimo trabalho que está sendo feito para impulsionar o setor, através de incentivos financeiros, técnicos qualificados trabalhando no setor, elaboração do guia do ovinocultor, entre outros.*

BP: Como você avalia a integração entre os pecuaristas?

José Ovídio Costa: *É boa, mas poderia ser melhor, entre as associações de raças há boa integração, mas ainda faltam medidas que incentivem essa integração. Gostaria de salientar o trabalho que vocês estão fazendo, integrando universidade ao campo, isso não existia. A criação de um elo entre universidade e produtores, que agrega conhecimento a ambos os lados. Sendo assim, gostaria de parabenizar a UNIPAMPA, professores orientadores e principalmente aos alunos.*

BP: Quais as suas dicas para quem está pensando em investir na ovinocultura?

José Ovídio Costa: *Vou usar a frase de um uruguaio “no prometo nada, sólo trabajo, trabajo y más trabajo”. Sem trabalho, não se chega a lugar algum.*



Produtor Rural José Ovídio Costa (a esquerda)

CUSTOS INSUMOS PECUÁRIOS

Produto	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral – 40 P	Kg	1,23
Sal Mineral – 65 P	Kg	1,51
Sal Mineral – 80 P	Kg	1,76
Sal Proteinado – 35 PB	Kg	1,55
Sal Proteinado – 45 PB	Kg	1,73
Adubo NPK – 8:20:20	Ton	1.017,00
Adubo MAP	Ton	1.365,00
Adubo DAP	Ton	1.345,00
Dessecante	Litro	18,25
Uréia – 45:0:0	Ton	1.016,50
Brincos de Identificação – Bovinos	Unidade	1,04
Brincos de Identificação - Ovinos	Unidade	0,85
Ração Desmame de terneiros – 18% PB	Kg	1,07
Ração Manutenção – 12% PB	Kg	0,67
Ração Terminação – 14% PB	Kg	0,91
Antibiótico – Oxitetraciclina	ml	0,22
Vermífugo Albendazole 15% (injetável)	ml	0,11
Vermífugo Doramectina (injetável)	ml	0,29
Vermífugo Equinos - Ivermectina	Seringa (pasta)	8,78
Mata-Bicheira Spray Prata 500 ml – Ectoparasitário	Frasco	18,92
Mata-Bicheira Líquido - Ectoparasitário	Frasco	5,75
Semente Aveia	Kg	1,65
Semente Azevém – Ciclo Longo	Kg	3,91
Semente Azevém – Ciclo Curto	Kg	3,05
Isolador (Cerca Elétrica) – Tipo E	Unidade	0,77
Arame Liso	Metro	0,25
Oléo Diesel	Litro	2,17

Coleta de preços realizada nos dias 28 e 29 de abril de 2014. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguaiana – RS.

SERVIÇOS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA

A rapidez na aplicação de herbicidas, fertilizantes e disseminação de sementes nas pastagens são os principais motivos que levam os produtores a contratarem o serviço da aviação agrícola. O Boletim da Pecuária fez uma listagem dos principais serviços oferecidos pela aviação agrícola em benefício a pecuária e seus custos:

Pulverização = 25,00/ha

Semeadura = 25,00/ha

Aplicação de uréia ou adubo = 50 kg/ha: R\$ 25,00/ha e 100 kg/ha: R\$ 36,00/ha

NOITE DA PECUÁRIA – 3ª Edição – 07/04/2014**PALESTRA 1**

O Engenheiro Agrônomo Daniel Sampedro palestrou sobre “*Suplementación de vacunos em pasturas naturales*” (Suplementação de bovinos de pastagens naturais). Diversas tecnologias tiveram seus resultados produtivos apresentados como o diferimento do campo nativo, a suplementação protéica com pellets de algodão, a suplementação protéico energética, o uso de blocos protéicos, comedouros de auto-consumo, entre outras. Na ocasião, foi dada ênfase a estratégias nutricionais para otimizar a recria das terneiras, sobretudo no 1º inverno após o desmame. Afirmou que é possível melhorar o ganho de peso dos animais através da correção dos fatores limitantes, que são a disponibilidade de forragem, a lotação e a deficiência de proteína bruta. Sendo assim, uma vez que essas limitações são feitas, os animais ganham mais peso e conseguem ser acasaladas em uma idade precoce (18 meses). Este acasalamento da novilha no outono permite que no ano seguinte, quando vaca primípara, o animal esteja solteiro (sem terneiro ao pé), fazendo com que o rebanho alcance maiores índices de repetição de prenhez na primavera com 36 meses de idade.

PALESTRA 2

O Engenheiro Agrônomo, Mestre em Ciência animal e Pastagens pela ESALQ/USP e Consultor em Agronegócios Luis Felipe Moura Pinto apresentou a temática “Eficiência do gado de corte irrigado no RS - Irrigação de campo nativo”. O técnico afirmou que o RS tem potencial para trabalhar diante de dois cenários: alto ganho de peso individual e alta taxa de lotação, benefício que pode ser concedido através de um bom planejamento agropecuário e o uso da irrigação. O sistema de irrigação equilibra e diminui a estacionalidade de produção de forrageiras, o que permite mantermos um sistema intensivo com um maior aproveitamento por área, propiciando uma diminuição dos vazios forrageiros entre as estações do ano. Foi apresentado um case de um sistema de produção localizado no município de Bagé/RS com rebanhos de cria, que apresenta módulos de pastos irrigados (campo nativo e azevém). No case apresentado com novilhas de sobreano, novilhas de 2 anos inseminadas, primíparas paridas se alcançou uma carga animal de até 5 UA/ha.

Por fim foram apresentados os resultados financeiros e custos de sistema. Foi ressaltada a importância do maior aproveitamento do potencial dos campos nativos no Sul do Brasil, sobretudo explorando uma maior taxa de lotação aliado a um excelente desempenho individual, e para isto existem ferramentas tecnológicas disponíveis.

CAMPANHA DO AGASALHO - URUGUAIANA-RS

A Noite da Pecuária está colaborando com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS por intermédio da Secretaria de Ação Social e Habitação com a CAMPANHA DO AGASALHO 2014, que ocorre entre os dias 24/abril a 13/junho.

Nas edições da Noite da Pecuária dos meses de maio e junho teremos caixas de coletas para os agasalhos que o público trouxer ao Salão Nobre da Pastoral.

PARTICIPE, AJUDE QUEM PRECISA!

Abaixo maiores informações:



“NOITE DA PECUÁRIA: INTEGRANDO A UNIVERSIDADE E O CAMPO!”
Próxima Edição: 02/06/2014 às 19:00h. na Pastoral em Uruguaiana-RS